

O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Christopher Wallace Souza do Nascimento¹; Geovani Santana de Jesus¹; Stellacelly Coelho Toscano de Brito¹; Andrea Ribeiro da Costa²

¹Acadêmicos de Enfermagem; ²Mestre em Ensino em Ciências da Saúde

cwsnascimento@gmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: Uma característica crescente nos protagonistas da educação é a expectativa de mudança. Uma vez que o perfil discente está em constante modificação, faz-se necessária a utilização de metodologias de ensino inovadoras para acompanhar tal realidade. Neste contexto, surge o uso de metodologias ativas em sala de aula, ótima ferramenta para dinamizar o processo ensino-aprendizagem, caracterizada pela interação de conhecimento, análise, estudos e decisões, visando solucionar problemas, onde o professor apresenta papel facilitador junto ao estudante, favorecendo sua autonomia para que seja protagonista de seu aprendizado, pesquisando, refletindo e decidindo o que fazer para atingir objetivos. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem do 3º semestre, da Universidade Federal do Pará, que vivenciaram o desenvolvimento da estratégia educativa, em setembro de 2014. **Descrição da experiência:** Os acadêmicos experienciaram a estratégia de ensino-aprendizagem na atividade curricular Atenção Integral à Saúde do Adulto e do Idoso. Para tanto, a docente e a monitora desenvolveram a simulação de um programa de televisão em forma de jogo, chamado *'Será Que Eu Sei?'*, em sala, com perguntas e respostas, divididas em três rodadas, referentes ao SUS e a Atenção Básica. Previamente ao dia da atividade, o material de estudo foi repassado e a turma dividida em três grupos. Cada grupo organizou-se para competir com os demais. Houve total liberdade e autonomia à criatividade para escolher nomes, gritos de guerra e vestimenta. Cada equipe tinha seu representante, que respondia questões elaboradas pelo professor, escolhendo a alternativa que julgava ser a correta, baseado no seu conhecimento prévio e a participação do grupo. No decorrer do programa, as torcidas organizadas entravam em cena, auxiliando seu representante e/ou atrapalhando os outros. A competição foi conduzida por um apresentador, também aluno, escolhido entre a turma, e a docente figurava no programa como convidada comentando as respostas. Nos intervalos entre as rodadas, entravam as apresentações dos comerciais, com temáticas da atenção básica, elaboradas pelos grupos. Três intervalos foram realizados, sendo respeitados dois minutos para cada grupo apresentar seu comercial. As perguntas eram de múltiplas escolhas, distribuídas justamente e no avançar do jogo, eram propositalmente mais elaboradas a fim de excluir algum grupo até que sobrasse o campeão. **Resultados:** A estratégia mostrou a importância de metodologias ativas como ferramentas capazes de mudar a realidade do ensino-aprendizagem. Os discentes vislumbraram meios mais prazerosos de aprender com exercício da curiosidade, da intuição e da emoção, além da capacidade crítica de observar e perseguir seus objetivos. Também motivou a afetividade entre alunos e estimulou o espírito de equipe, importante na futura vida profissional. **Conclusão:** O trabalho além de estimular a inovação do ensino-aprendizagem, foi exemplo de reflexão e crítica, pois o aluno deixou de ser apenas receptáculo de informações e passou a ser autor de sua realidade e expectativas.